

SANTA CATARINA (PROVINCIA) PRESIDENTE
(NUNES PIRES)

FALLA ... 1 MAR. 1835

INCLUI ANEXOS

UNICO EXEMPLAR ENCONTRADO

**FALLA QUE O EXCELENTISSIMO PRESIDENTE DA PROVINCIA DIRETIVO
ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE SANTO DOMINGO**

Senhores Deputados da Província.

Eu vos saúdo congratulando-me com todos os nossos Comprovineiros pela vossa primeira reunião, e com vosco pelo feliz auspício de achações em perfeita tranquilidade; e no gozo de agradáveis favores da Providência a bela Província que vos tem escolhido para curar de seu bem ser. Depois de assim felicitar-vos eu passo, Sr. Deputado, a comprir o dever que a Lei me impõe por esta ocasião; e accingindo-me á orelha das atribuições que na mesma Lei vos estão especificadamente marcadas, eu hizei em seguida fazendo as observações que me ocorrerem, e que por ventura vos podem ser de algum prentimo

Divisão Civil, Judiciária, e Ecclesiastica

Está a Província dividida em sete Municípios, e outros tantos Termos: estes compreendem vinte e quatro Distritos; que etão divididos em duas Comarcas: são q. inze as Paróchias: e dous Coratos.

O quadro q. é apresento em n.º 1.º mostra a hum golpe de vista esta divisão com os limites de cada Município.

Supposto se não apresente a necessidade de alterar a divisão referida, com tudo tendo estado e continuando a estar desprovidas algumas Igrejas por falta de sacerdotes, necessaria se faz a este respeito alguma providencia: e a que se oferece como mais obvia hc encarregarem se os Parochos de mais de huā Igreja, assignando-selhes alguma maioria nas Congruas. Será talvez este o unico meio de não ficarem os Povos inteiramente privados do serviço do culto, da administração dos Sacramentos, e dos confortos espirituais: assim fossem os Parochos geralmente felicitos em os ministrar, bem como em moralizar os Povos com suas exortações contra os vícios, e mais que tudo com exemplo de suas virtudes.

Ainda feito isto, Srs., alguma couza restará a providenciar na consideração de que alem das incumbiencias que tem os Parochos em quanto à Religião e Moral, outras lhes são dadas que respeitam á ordem civil e Política: elles entervêm nas eleições, e são elles que actualmente fazem e conservam os regtos dos nascimentos, óbitos, e Casamentos, do q. dependem direto, da maior importância para os Cidadãos.

A estes respeitos parem, assim como sobre a conveniencia de estatuir sobre o casamento, considerado como contrato civil, eu me limito a chamar a attenção da Assemblea.

Instrução Pública

Pels quadros que apresento em n.º 2.º e 3.º se vê que são quinze as Escolas Públicas da Província incluida huma de Latim, e q. e

são n.º 37 no particular, q. foram pagas por 415 meninos, e 39 meninas, ou seja por 620 de hum e outro sexo, comprehendidos 12 meninos que aprendem Muiva, e 5 que apreendem Francês. Se vos-ha grato sem duvida noq. que alg ns Mestres e Mestras ensinão gratuitamente.

Ao passo que tenho de lembrar a Assembleia a criação de outras Escolas de primeiras leis, como sejam para as Freguesias do Rio Vermelho Itajah; Imaruhi, e os Distritos de Canavieiras, e Itapoco, força he observar-vos, que pelo que tenho podido alc. na generalidade das e-tablecidas, não apresenta todo o aproveitamento que seria de esperar. Certo, não provem is-o em tudo de falta nos Professores: e negligencia e falso preconceito nos Pais, e d'ahi a pouca frequencia, a pouca applicação nos meninos, e mesmo a sua falta de respeito aos Mestres, que nem premios nem castigos estão habilitados a apresentar-lhes; tudo isto entra seu duvida poi muitos nesse desaproveitamento; mas por alguma causa também o sistema de salarios fixos. No artigo seguinte voltarei a este assumpto.

Empregos Provinciales e Municipaes.

Das Tabellas juntas ao Orçamento se vê quais e quantos são os Empregados q. se fencem Salario pela Fazenda Publica: a Assemblea verá que não he demasiado o seu numero, nem demasiados os seus vencimentos. Anatureza porém de alg uns empregos torna necessário estabelecer á cerca de seus ordenatos: demaneira que interessem os Empregados a bem desempenhar os seus deveres.

Em minha opinião não no n.º desses empregos o dos Pessoallos, suposta a necessidade de encarregalos de mais de huā Igreja com augmento nas Congruas, o dos Professores, e o dos Juizes de Direito.

Pelo que toca aos Parochos sabido, he que os chamados direitos de Estolla são geralmente pagos com repugnancia, q. as obligações são quasi nenhuns, e que as offertas são mequinhas, e mesmo ás vezes disputadas: se poi o Parochio não contar segura com huā indemnisaçō pelos incômodos, alias não pequenos, em hir de huā a outra Freguesia na distancia de legmas, com razão se esquivará a este serviço; e d'ahi a necessidade e justiça mesmo de aumentar-lhes o estipendio: n.º 1.º se este augmento tonar a natureza de ordem de saprecerio o estímulo ao trabalho; e preténtos não saltarão para ficar no repouso.

Compre pois que no caso suposto, se marcar huma gratificação por cada visita ás Freguesias, marcando-e também as épocas, e durações

dellas v., p. sucedendo-se a paga dependente de attestação do serviço;

Em quanto aos Professores, subido he tambem que a unica inspecção que sobre elles se posse exerceer he para que deem lições nos dias e horas devidas; mas isto podem elles fazer sempre interessarem no maior numero e adiantamento dos discípulos, huā vez que seja fijo o seu ordenado. Ao contrario, se por cada discípulo que apresentarem prompto por exame nas doutrinas, que se habilitam para ensinar, se lhes der hum premio em relação a esas doutrinas, o seu interesse se à ter muitos discípulos, e adianta-los; então elles os aliciarão e terão tudo o disvelo no seu ensino.

Em quanto finalmente aos Juizes de Direito: elles devem correr os Termos, devem assistir às Sessões dos Jurados, e devem julgar as causas: mas, se, quer o façam, quer não os vencimentos forem os mesmos, também não faltarão pretextos para se não fazerem as corridas, para senão assistirem às Sessões, e para se não julgar; e tudo isto sem se incorrer em responsabilidade, ou com dificuldade d'ella se virificar. Tenho pois como causa da maior importancia para o serviço publico, que o que está estabelecido para o Juiz da Comarca do Norte a respeito da hida a Lages, se faça extensivo da do Sul, e a respeito de todos os termos para ambos: isto he diminuir-se de seus ordenados em beneficio da Fazenda Pública, huā quantia relativa às distancias, por cada vez que deixem de hir aos Termos: e fasendose similarmente e proporcional diminuição a favor do Juiz Municipal por cada Sessão de Jurados, a que deixem de a-si tir, e também por cada causa, em que e spontaneamente se averbarem de suspeitos, ou em que se reconhecerem tais sem ser por algum dos motivos especificados na Lei, e expressamente declarados na avelagação ou reconhecimento.

Sobre os tres pontos em que venho de tocar a Assembléa meditará com a atenção que sem duvida lhe hão de merecer, objectos de tanta transcendência como a Religião, e a Moral dos Povos, a Instrução da Mocidade, e a Administração da Justica.

Pelo que respeita particularmente a os em pregoes dos Municipios, releva observar, que sendo as incumbiencias dos Fiscaes assim como a dos Procuradores das Campanhas as mesmas em todos os lugares parece huā sem razão na Lei o ter designado a todos os ditos Procuradores huā gratificação, e não ter dispondo o mesmo a respeito de todos os Fiscáes, tendo só ao da Cidade que mandou estabelecer hum salario. Tendo isto por huā incongruencia eu, enido, que convém autorizar as Campanhas a pagar elegerem salario aos Fiscaes das

Villas, e em gratificação aos dos Distritos hao quota das multas que solicitarem e arrecadarem por infração de Posturas. He iú assim que se poderá pertender de Luns e outros o desempenho de seus deveres.

Antes de passar a outro assumpto tenho de obervar que não estando designadamente determinado quem nos Municipios e Distritos deva executar as ordens da Presidencia na parte administrativa, elles por isso são de necessidade dirigidas aos Juizes de Puz: e supposto (em honra das da Provincias seja dito) não tenham os elles reclamado contra este acrecimo de peso, conveniente será que d'elles sejam aliviados, designando-se sobre quem deva cahir: a Assembléa o meditará.

Obras Publicas, Estradas, e Navegação

Vos estes sentindo, Srs a necessidade d'hum edificio com as proporções precisas para os trabalhos da Assembléa Provincial: as Sessões do Juiy, e as reuniões eleitoraes também o reclamão: e se elle houver de ser feito com as condicidades necessarias para as Sessões da Câmara Municipal, e para as Audiencias: a caza, que, actualmente serve mal para tudo isto, poderá sem grande custo ser convertida em prizões repartidas que offerecendo a necessaria segurança sapti-saca no que a semelhante respeito determina a Constituição e se evitaria assim o doloroso e pernicioso de ver na mesma masmorra confundido com o reo convicto o Cidadão apenas indiciado, e com o preverso e imoral o homem decente e de bons costumes.

Com quanto eu assim o concidero deixo com tudo de contemplar no Orçamento quanta alguma para tal obra: 1.º por que devendo ella ser de grande dispêndio suponho fallecer em os meios para emprehendê-la de prompto: 2.º por que a sua falta poderá ainda por algum tempo reendar-se, como agora. He este também o meu pensamento a cerca de casas para sessões do Juiz, Sessões da Câmara, e audiencias existentes as Villas, e mormente na de S. Jozo, São Miguel, e Pôrto Bello sobre as quaes he de suppor fuisse as respectivas Camaras suas propostas. A ambas os respectos porem a Assembléa del berará o que ache conveniente, e segundo os meios com que possa deparar.

Concidendo obras publicas as Igrejas Matrizes, tenho de informar á Assembléa, que em geral elles se achão carecidas ou de reparos ou de acubamentos: e com quanto haja zelo em alguns Paroches e Parochianos pela conservação, e melhoramento de suas Igrejas, e para isto concorrão: t. davia attendendo á pobreza de grande parte das Freguesias, que parece necessariu socor-

relada com alguma quantia para talas obras; por isso eu as contém no Orçamento.

Pelo que toca a estradas, limitar-me-hei ás que ligam de hum a outros Municípios; e d'elles he o principal a que à beira mar segue de S. Francisco por Pôrto Bello, S. Miguel, e São João até à Lagoinha; e que serve de comunicação com as Províncias de S. Paulo, e Rio Grande do Sul. Esta estrada atravessando grandes morros, multiplica os rios, e também algumas varzeas a lagadiças; apresenta por isso longo transito incomodo, e mal seguro; o seu melhoramento deve ser assim despendido como dependente de calçadas, estivas, pontes, e melhores em barreiras do que as em uso para passagens.

Há porém para Lages dois caminhos, hum em direito a desta Cidade, e outro da Lagoinha: tratei especialmente do primeiro, por ser o mais interessante para aquella Villa e para a generalidade da Província. Por meio de huma subscrição; e com auxílios dados pela Fazenda Pública; elle pôde apenas pôr-se em estado de passar, sem que se pudesse desassombrá-lo com destrubadas de hum e outro lado; e o continuado transito de gados, arruinando, como acontece, todos os trabalhos de pontes, estivas, e escavações, o tem tornado difficultoso e incomodo em quase toda a sua extenção, e mesmo assim nos tempos das águas, que são frequentes e abundantes n'aquelles lugares. Facil hé conceber que hum caminho de trinta leguas de comprido por linhas certão montanhoso na maior parte, e cortado de varios Rios e de muitos regatos, que pela natureza do terreno se formam em profundas valas, obra não hé que fique perfeita em pouco tempo e com pequena despesa: alem do que, tempo d'eu correr para adquirir-se o preciso conhecimento de muitas que conviria fazer-se; disto temos provas a cada passo; e agora mesmo depois de muitos annos de freqüencia entre Lages e Missões se acaba de descobrir lugar por onde se iria para ali com a maior facilidade, e com o incutimento de meia viagem. Para conhecer-se a utilidade, e a necessidade mesmo do caminho de que me occupo bastará reflectir que quasi todo o gado que se conome na Ilha, e em grande ou maior parte da terra firme nos vem por elle não só do território de Lages, mas também do de Spiritiba; e que por ali o teremos a inda em maior abundancia, e consequentemente a melhor mercado, logo que se abra para Missões hum novo transito pelo lugar, a qual é muito alludido.

He p'ris a estrada de Lages o principal designio da quantia que contemplou no Orçamento de baixo de tudo respetivo.

Ainda outra estrada se tem projectado a sahir do

Município da Villa de S. Francisco para os Campos de Curitiba: elle he também de summo interesse, e promete especial vantagem para aquella Villa. Várias tentativas se tem feito para assentar-e sobre aquela melhor direcção, e talvez que da diversidade de opiniões eu de interesses provenha o não terá e ainda entrado decididamente na empresa.

Para ella, assim como para o melhoramento da referida Estrada da Lagoinha para Lages, e também para as Pontes de Maruhy, e Biguassú, e para outras no Município de Porto Bello, tenho convadado, e não debalte, as Camaras respectivas a solicitar em subscrições: mas o resultado destas está longe de fornecer os meios preciosos; e fortuna será que a Assembleia possa coadjutar-as efficazmente.

Não me demorarei sobre a estrada que pelo Município de Lages dá Communicação as duas Províncias de S. Paulo, e Rio Grande, por que a considero pertencente á Administração Geral: e se alguma informação relevasse davos a cerca della, seria de que se acha em mau estado, e de que se não poderá talvez melhorar com menos de quatro contos de reis.

Em quanto a navegação interior, importa mencionar o Rio Itajahy, que fertil e aprazível em suas margens a oferece a Embarcacões de considerável porte, e em diversas ramificações: huma memoria que sobre a importancia deste rio, me derigio o prestatioso Cidadão Agostinho Alves Ramalho, e que vosereço em copia, no despenha de estender-me sobre suas vantagens. Para poder-se porem tirar todo o partido que de te magestoso rio se pode deivar, he mister explorá-lo na maior possível extensão de seus braços ou confluentes, especialmente d'aquelle que com o nome de Itajahy Mirim atravessa a estrada de Lages nas imediações do Trinbulo. Se a fortuna deparar que elle se acho navegável ate ali ou perto, não hesito em assegurá-vos que a nossa Província em pouco redobrará de importância: por isso ouso também prometerne que se a Assembleia assim o pensar não deixará de aprovar a quantia que com este objecto proponho no artigo de Despesas eventuais.

Casa de Prisão, Trabalho, e Correção

A única cadeia de alguma capacidade e segurança entre os da Província, he a desta Cidade; elle pôrem pelo sistema de sua construção dando pelas gerais comunicação livre para formar torna difficultar-se não impossivel, o exercer-se alguma Policia sobre os prazos: além de armas e instrumentos de atraumamento, bebidas espirituosas entro nell por todos os lados e a todas as horas: d'onde provem que com o espetáculo

do horror, ella apresenta o da mais grosseira immoralidade, e insolencia, que mal, ou antes de nenhua sorte se pode conter.

Ao tratar das ob ss Publicas deixo dito o que me o corre sobre os melhورamentos desti piso.

Das cadeias das Villas antigas a de Lages principalmente nenhua segurança offerece: sendo por isso, que apesar da distancia não os presos remetidos d'ali para aqui não ja para cumprir sentenças, mas para as esperar, tendo por isso de ser reconduzidos a aquelle lugar, quando se traia de seus julgamentos; saltão aos olhos os inconvenientes q e d'ahi resultão.

Das Villas recem-criadas nenhua tem cadeia e a sua falta não sendo tão sensivel nas de São Jose, e São Miguel, pela sua pouca distancia a esta Cidade, e mesm por haver nas suas imediações Fortalezas para onde se possão remetter os presos: o he muito na de Porto Bello, onde com pouca différença succede o mesmo que fica dito a re peito de Lages.

Huma caza de correção e prizão com trabalho he couza mui essencialmente reclamada pelo progresso da civilização, e pelo nosso sistema penal: ella he mesmo reputada como meio o mais efficaz, para reformar os costumes dos criminosos, e tornar menos despendiozas as penas. D'aqui fa il he avaliar, quanto he util, quanto he necessário e urgente o estabelecimento d'huā tal caza na Capital da Província, e quanto por isso convém tractar-se d'ella des de já.

He pais nesta consideração, e atendendo às circunstancias p. ciliaes das duas Villas de Lages, e Porto Bello, que eu contemplo no Orçamento as despesas respectivas.

Casas de Socorros Publicos.

A única da Província he o pequeno Hospital da Caridade desta Cidade, administrado pel. Imanel do Senhor dos Passos: esta caza feita desde o seu principio para recolher somente ate d se homens, e seis mulheres, poucos mais enfermos pode admittir; mas cresce continuamente o numero d'elles, e assim crescem tambem as despesas.

O quadro que apresento da sua receita e despesas com o extracto dos enfermos entrados nos ultimos trez annos, orientarão a Assembléa sobre tão importante objecto, e a farão conhecer que bem longe de deminuir-se, será necessário auga entar a prestação contemplada no Orçamento; a mesma que de tempo antigos faz a Fazenda Pública ao dito Hospital; e muito mais assim considerando-se a precisão de dar-lhe maior capacidade.

A cargo da referida Administração está também a criação dos Expostos: e com o extracto da sua entrada, e mortalidade no espaço ja indicado, apresento a conta da desperda feita nesse tempo, com indicação da receit que para ella é tā applicada, e do que se está devendo: apresento igualmente a demonstração do que se desperde com cada hum à sua entrada, e falecimento, e em meadas às famas.

Com estes dados, e supondo que no decurso do anno seguinte haverá em efectiva criação somente cento e dez, propenso para esta despesa a quantia que no orçamento se vê de baixo eo título respectivo: mas fazendo a assim no presuposto de continuar a prestação da Camara na importancia de 80000 reis annuais, compre diser que alem de ser mui pecaria essa prestação, ella deve cessar assim de que possa ameaçar Comunata septuaginta a muitos encargos que sobre ella pesao, sendo huma a divisa de perto de 20:000 reis proveniente mesmo da criação dos Expostos quando esilverão a seu cargo. Por desnecessario tenho invocar a humanidade, e o patriotismo da Assembléa em beneficio de ta infelis, mas interessante porção dos nossos patricios: bastará reflectir em que no tempo a que allodo elles tem morrido na razão de mais de dois terços das recolhidas; e em que quanto mais benevol e compassiva for a pessoa em carregadi da sua inspecção, tanto mais ella figurá de exercel a em quanto as famas nio fo em puntualmente pagas. Sobre objetos de tanto interesse a Assembléa não deixara de estender igualmente as suas vistas a outros lugares da Província ainda quando alguma das Camaras seja o missa a cerca delle.

Considerando tambem como socorro Público a Instrução da Vaccina, temho de informa-vos de que ella tem sido extensamente aproveitada nesta Cidade e nos lugares imediatos, mas não assim nos remotos, onde hui sorte de superstição ou terror panico tem quase geralmente feito despesar este saudar preservativo, a pesar da assiduidade e recomendações com que tem sido remetido a esses lugares.

Folgo de certificar a Assembléa, que nisto tem sido desvelado o Cirurgião nor encarregado da Vaccina, assim como em applical-a nesta Cidade, já no lugar de tinado, já pelas casas particulares; e tambem nos Freguezias, e outros lugares, por si e por Facultativos que a isso se prestat, esmerando-se tambem na conservação e renovação do puz.

Considero igualmente socorro Público o sustento e vestuario de presos end gentes: e tres são em geral os que enchem as nossas prisões: pois que os crimes originados na má educação, e fu-

mentados pelos vicios, andão ser pre a par da miseria. Contemho pois debaixo do titulo Sec-
corros Publicos a quantia que para este objecto
me parece necearia em toda a Província: e
quando as Camaras Municipaes o tenham con-
plido em seus orçamentos, facil será a elimina-
ção donde se deva fazer.

Força Policial

Elle consta semelte no Corpo de Permanentes desta Cidade, composto de 48 praças, inclui-
dos o 1.^o e 2.^o Commandantes: todas as Villas sollicitão tc-la; e eu a julgo indispensavel, ao
menos em huma ou outra. He sabido que a
disposiçao do Decreto de 7 de Outubro de 1822,
para haver guardas Policiaes à custa dos morado-
res dos Districtos, nenhum effeito produzi:
tambem he sabido que as Authoridades Policiaes
mal podem fazer effectivas as suas attribuições,
sem huma força prompta a executar suas ordens;
nem menos sabido he, que entre nos he pouco
apreciada a prerrogativa, que alias tanto se pre-
za em alguns lugares, de faarem os Ciudadãos a
sua propria guarda: e se não podendo tambem e-
curecer que as incumbencias da Força Policial, a
mais de p'zo e ri'co, algum tanto tem de cessa-
so, segundo os preconceitos, que dominão; pelo
que não he f'ci' encontrar hom ns que sem re-
pugnancia façam prisões e persigam malfiteiros;
a acresce ainda pelo lado da economia, que o vi-
ver a massa dos Ciudadãos em segurança, e o dar-
se ella sem desvio aos seus trabalhos, na pro-
porção de estes productos está a riqueza publi-
ca, he causa de muito mais val'or do que o d-
pendio feit a bem dessa segurança, e do não des-
vios desses trabalhos.

Nesta consideracão pois eu proponho no Orçamento as quantias precisas para a despesa de huma Força Policial em cada huma das Villas: todas a necessião, e todas a reclamão, como levo
dito; na releva dizer, que nenhuma tanto cimo a de Lagos, attenta a sua situação, que a
constitue huma passagem frequente de homens
geralmente grosseiros, e hum como refugio de cri-
minosos e malfiteiros que sobremore ra inc'iso
e p'ra em sustos os pacíficos e desseminalados
habitantes d'a n'elte extenso Municipio.

Estatística, Cotheguese, e Colonias.

Além do que respeita à populacão, po co se
ter tractado da Estatística da Província, nem
issò é possivel sem meios apropriados; e no tam-
me mesmo que menciono, mal se poderá ter por
segura toda a exactidão. Com o fim de consigná-la,
solicitei as Camaras Municipaes o firmar pos-
síveis conducentes da de Lagos a nda não tive

solução; e a da Cidade não pôde encherger a utili-
dade da medida; a qual a Assemblea poderá a
valer à vista das posturas adop'adas, e que tem
de se-lhe presentes.

Com os dados p'is que se têm podido obter
summon-se o map' que apresento sob' n.º 4: e-
lle contém os fogos de cada Distrito, e sua po-
pulação dividida em classes, e tados, condições,
e cores; comprehende também os nascimentos,
obitos, casamentos, Igrejas, Capelas, Irmandades
e Confrarias. D'elle, alem de outros esclarecim'ntos
interessantes, se colhe como o de maior im-
portancia, que o numero de escravos pouco ex-
cede a hum quinto dos habitantes: e se se en-
contrar que quatro quintos ou mais das nossas famílias
são lavradores, e que todos estes são proprietários,
mai' ou menos abastado; nisso só por si ter-
rá não só a razão da doçura de carater dos no-
ssos comprovincianos, e da tranquilidade, de que
em todas as crizes se tem gozado na Província;
mas igualmente bom fundamento para esperar
que ella permaneça, e que debalde se tentaria a-
tentar-a.

Como dados estatisticos, que poderão ser de
algum uso nos trabalhos da Assemblea, apresento
tambem em n.º 5 = hum quadro dos movimen-
tos dos portos da Cidade, Laguna e S. Franci-
co; e em n.º 6 outro da importação e exporta-
ção dos mesmos portos: do 1.^o se vê que entrou-
rão no anno findo 468 en barcas &c, e incluidas
45 estrangeiras lotadas em 3068 toneladas, e
tripuladas por 1691 Nacionais, 884 estrangeiros
e 506 escravos; tambem dellas se mostrão as saí-
das, e os que vierão de portos estrangeiros, e para
elies forão; do 2 = se vê ter sido a importação
de portos estrangeiros na importacia de
189.615U241 reis, e a exportação para elies na
de 67.262U058 reis, e para os do Imperio na de
287.293U350 reis, alem do que saiu da Laguna,
S. Francisco e Porto Bello.

Não faltará talvez à vista da diferença
entre a importação e exportação estrangeira, te-
nha por huma calamidade a saída de dinheiro
em saída della. Longe de assim deve-se pensar,
pois que o dinheiro saído tinha entrado de al-
guna parte, não por vias extraord'narias, mas por
hum meio regular e permanente; isto he, em troco de
nosso productos; o que ha verdadeiramente digno
de lastima he que o atraso da nossa indústria
agrícola seja causa e não termos em maior co-
pia generos em que fazemos e m o estrangeiro
h' ma permuta mais an'pla e mais directa.

Todavia he longe de observar, que não este-
mos ja muito longe da g'ra de desta vantagem,

visto que a cultura do café começa a apparecer em maior extensão; e que talvez não tarde muito a ver-se estabelecido mesmo em ponto grande o fabrico da erva-mate de que abundam os nossos Sertões, e não a grandes distâncias. Além destes dous artigos tão interessantes, tem ainda a Província huma naçãocial de riqueza na mina de carvão no Térmo da Laguna; mas para fazê-lo valer depende da applicação de capitais e industria; e para animal-a se há mister de indagações mais extensas, e mais circunstanciadas do que aquellas que ate gora se tem podido faser, pelas quaes apenas se há reconhecido, que a mina hé abundante, facil de trabalhar, e de boa qualidade. A summa das informações havidas a este respeito acha-se na copia, que apresento de hum ofício meu ao Ex.mo Ministro dos Negócios do Império, a tal respeito.

Enquanto á estheq'esi, conhecida como he a indole feraz das tribus Indígenas que temos no continente da Província, pouca ou nenhuma esperança se pode nutrir de redusil-os à civilisação por meio della: todas as tentativas neste sentido tem sido frustradas, se exceptuar-nos o caso de hum ou outro cahido em nosso poder em menoridade.

Talvez sejão disso causa recentimentos antigos passados de pais a filhos; mas o que ora se observa he que elles, sem serem de feria alguma provocados, acometem com horrível ferocidade os nossos pacíficos lavradores, mesmo a pequenas distâncias das povoações: ha apenas hum tanto que isto aconteceu em Cambulhá e Pissarras.

Mais que tanto país he contra estes acontecimentos, que se necessita tomar medida; e a que se tem apresentado como de alguma eficacia he o estabelecimento de Pedestres, que não só sejam encarregados de repelli-los; mas também de sahir de quando em quando a correr os Sertões para assim os fugentear. Esta ideia, que há mais tempo foi sugestão no Conselho Administrativo, produziu hum plano, que deve ser presente a Assemblea entre os papéis do Conselho Geral a quem o senhor Quântio a Assemblea propôe conveniente qd ptah o, pois a incluir no Orçamento a despesa respectiva: por hora em me limito a prover entre as eventuais huma quantia que se que se errão fazer-se com alguma qd qd oito indígenas, que de qualquer modo possam vir ao nosso poder.

Pelo que respeita a Colônias não se podem negar que elles devem ser vantajosas em hum paiz como o nosso, em que ha tanta falta de humas indústrias, e donde nos na Colônia Almeida hu-

ma prova de quanto elles são capazes; não se podé também esclarecer que as colonizações por conta do Estado, sobre gravosas, mal correspondem ao seu intuito, especialmente se elles forem da gente Europea, que falle a nossa língua, no que nella possam facilmente fazer-se entender.

Exemplo temos na Colonia dos Ericeiros, que não custou pouco, e nos Canários que aqui aportarão e se deixarão ficar: nem hums nem outros se dão aos trabalhos para que se mandarão vir, ou qd se devião esperar segundo as profissões que se soppnhão ter em suas terras; todos, assim se pode dizer, tornarão-se mascates ou taberneiros, industrias de que certo não ca recemos cá. Ainda que n'isso menos, e talvez com menos maus efeitos, isto acontece também com outros estrangeiros.

Se á Assemblea parecerem exactas estas observações, elles não deixarão de ser tomadas em consideração quando se haja de tratar de Colonização estrangeira: no entanto Srs., lançai os olhos sobre o mappa da nosa populaçao; e vereis que mais de dous setimos d'ella estão concentrados na Ilha; o que com pouca diferença dá mil habitantes por legoa quadrada: e se considerardes a natureza do terreno, o genero de agricultura, e seu sistema, reconheceréis a conveniencia e mesmo a necessidade de transplantar parte dessa populaçao para a terra firme: eu receio que se isto não se fizer, tempo virá em que a maioria dos habitantes da Ilha se tornarão menos proletários. Tenho pois que, quando se haja de fazer alguma despesa em Colonização, seja com preferencia aplicada a transplantação, de que fallo.

Vem aqui a propósito informar á Assemblea de que nenhum resultado tem tido o disposto na Lei de 12 de Agosto de 1833.

A pesar de toda a publicidade que se lhe deu, e de ter-se de-de logo designado os sitios que se reconhecerão mais proprio para povoações na estrada de Lages, apenás seis individuos, Lageanos todos, pedirão ali concessões: e eses mesmos não se tem aproveitado delas; o que tem acontecido também com varios outros Nacionaes e Estrangeiros, que pedirão faculdade para estabelecerem em diversos pontos da mesma estrada. Todavia na Boa Vista, e pouco ap lado do Trombudo se tem feito depósitos temporarios de gado: se elles mediarem, como parece, e pe ança se deve ter de que cutios se vão fazendo, e se tornarem permanentes: isto se ja já verifica, e a necessidade de de dar baixas, e a dificuldade de obter títulos, e não fizerem privado de fizer colocações em projectos bons desfalcamento em di-

versos pontos da estrada referida, e especialmente no Trombudo.

Em contraste porem ao que acabo de expor, fôlgo de informar-vos de que com o arbitrio que tivei de facilitar o aproveitamento de terras devolutas onde as houvesse taes e sem oposição, ficando os aproveitadores sujeitos no que a respeito de concessão e distribuição de terras haja de ser competentemente determinado; com este arbitrio, digo tenho d do lugar a que nos ultimos tres annos se tinhao estabelicido 23 casues nas vizinhanças das caldas, cujo aproveitamento se tem assim facilitado; e 75 nas margens do Tejuca Grande, sendo 20 estrangeiros, dos quaes alguns erão de colónia, donde tiverão de retirarem-se por mal e individualmente situados; e maito não tardará que as referidas margens do Tejuca em toda a extensão em que elle he navegavel, estejão assim ocupadas por lavradores: no que muito se deverá ao Capitão João de Amorim Pereira, que com o seu prentimo eo seu exemplo tem animado aq[ue]s que ali se querem establecer.

Pelo mesmo modo alguns outros estabelecimentos vao tambem fazendo no Itajahy, Cambrihu e outros lugares; mas he notavel que nesta tendencia para aproveitar terrenos devolutos, com todas as vantagens que elles promettem, se não encontra huma ensa da parte da Ilha; o medo do Bugre, e afalta de meios para principiar novos estabelecimentos lie o forte de suas objecções aos convites que se tem feito. Isto vem em apoio do que deizo reflectido a cerca da preferencia das despesas de Colonização, e sobre a criação dos Pedestre, os quaes a fora o indicam s[er] de repelir e refugiar o gentio servirão tambem para descobrir situações que possão ser vantajosas para estabelecimento de colónias quer estrangeiros quer de Nacionais.

Tendo ce passagem feita as observações que me ocorrem sobre as despesas Públicas da Província, pouco resta dizer sobre o orçamento della. A sua impotencia demonstra em tabellas explicativas he de 3481516 reis Nella em quanto ao pessoal se contém o estudo completo, em maximo dos vencimentos: he assim que figurão 35 C. adjutores, que ora não ha 6 Professores de Primeiros Letras com o ordenado de 2500 reis quando só haja o vence, vencendo os outros assoente o de 1500 reis; e 3. Comendadores, 3 Clérigos, e 27 Oficiais para a Guarda Nacional, quando só haja os primeiros, e hau dos segundos, não se podera talvez ter no decimo do ultimo annos um excede de vencimento de 1000 reis.

Nesta consideração a seguir a este paragrafo ter-

deiminado o Orçamento, mas sendo facil a Assentblea o fazel-o, entendi que para sua informação convinha apresental-o segundo esse estudo completo, e qual pelo que respeita a Guarda na sua ultima organisação consta do quadro numero 7. Observarei tambem que supposto se achem comprehendidos na Lei do Orçamento para o anno futuro como Despesas Geraes as dos Encargos das Visitas de saude, eu entendi dever comprehendendo no Orçamento da Província os do Porto desta Cidade, não só por não serem elles dos contemplados na Lei da Reforma como Empregados Geraes, mas tambem porque o seu pagamento deve sahir de hum ramo da Renda Provincial. Observarei ainda quanto á Força Policial para os Municipios, onde a não ha, que tive em vista as diversas circunstancias de cada hum, como sejam a populaçao das Villas, sua freqüencia, a extensão de seus territorios, a necessidad de provavel de diligencias a cavallo ou a pé, as proporções para se mantem os Cavallos, e o preço dos jornaes.

Todavia não podendo dar por bastante seguros os dados sobre que meditei, tenho por mais conveniente o designar se huma quantia a cada Municipio e deixar-se as Camaras respectivas marcar os vencimentos, e segundo elles argumentar ou diminuir a força com approvação do Presidente da Província.

Observarei finalmente em quanto a obras Publica que não podendo ter-se como terminantemente definido, quaes sejam as que pertencem á Despesa Provincial, e quaes a Municipal; e podendo so por isso acontecer que alguma das Camaras deixe de orçar as despesas necessarias para elas, pareceu-me contemplar as que tenho por mais urgentes, segundo as localidades e outras circunstancias. Facil sera tambem a Assentblea fazer a este respeito as supressões ou transferencias que achar convenientes.

No entanto propoco dizer em abuso das Camaras Municipais, que se desfizessem se encostarem nos seus Palácios, Oficinas, e Propositas, não protêm isso deligo de zelo, ou de vontade de despendarem os seus despesas: todos estando alvez o nos es incómodo nos diferentes ramos do sistema que filistamente tem os abusos: guias bastantes ilustrados, e seguros sendo os pagamentos, o não apaga grande nos lugares e gastos: por isso os excessos e incurias que possam existir, as Camaras devem acharem Assentblea larga desculpa.

Passando agora ao Orçamento da Fazenda, o que apresento he formado na Secretaria da

Província, onde existem os dados preciosos; elle comprehende todas as Rendas, que pelas Leis em vigor estão destinadas à Despesas Provínciaes; e a sua importância he de 33.474 Unas reis angeitos as despesas da cobrança, que segundo o mesmo Orçamento são de 2.292 Unas reis.

He sem duvida, que, como se nota no dito Orçamento, algumas dessas Rendas são fallíveis, e desde já se pode contar e mo extincão que na importancia de 31.715 reis annuns provinha do arrendamento da Armação de Itapacoré por ter-se contractado a sua alienação; e sem duvida ha também que alguns ramos della não apresentão o resultado que se deveria esperar; o que acontece não só a respeito dos impostos sobre a carne verde, mas igualmente a respeito dos 2o por cento sobre o consumo da aguardente, e a re-peito do Disimo. Pelo que toca aos dous primeiros, tendo o Conselho Administrativo organizado os Regulamentos que apresentou por còpia, a experientia veio a mostar que elles nãoprehendem os seus fins; pelo que, já na ultima sessão do Conselho Geral indiquei a necessidade e conveniencia de substituir tales impostos por outros sobre o gado em pé, e sobre as casas que vendem bebidas espirituosas de qua quer denominação ou composição que seja; a este respeito posso refiro-me ao relatorio então apresentado. No que respeita porém ao Disimo, observarei, que sendo, como he, e-t: Renda extraída por manifestos, que não os exportadores, he claro que não sendo estes niniamente escrupulosos, he ella sujeita a immensas fraude, que achão abrigo não só em alguns generos que o não pagão, como sejam a aguardente, tabaco etc; mas tambem no antigo uso de se receberem caregamentos onde cada hum

quer; o que torna difficulte não de todo nulla, a fiscalisaçao, que por tentura seria efficaz conente, como o duro arbitrio ou de obrigar a receber todas as cargas em hum designado ponto, ou de fazer descarregar as embarcações em cujo manifesto se põe sunisse fiaule.

Em sum Srs., quequier que sejam os meios, que adoptais para suprir a deficiencia das Rendas da Província, sem faltar ao necessario para ocorrer ás suas necessidades, não poderá deixar de reconhecer se a importancia e difficultade de vossos trabalhos nesti parte talvez a mais espinho-adas atribuições, que vos está confiadas.

Estando a concluir a minha tarefa na execuçao dos negocios da Província, eu o farei dando hum testemunho publico dos louvores de que são dignos os nossos Conselhos eilos, e do que muito se devem elles presar; sal sei pois no simples enunciado das seguintes proposições: Em todos os Termos da Província se firmáro de-de logo Conselhos de Jurados: em ne hum tem huma só vez deixado de haver as Sessões regulares: em geral as suas decisões tem sido conscientiosas, e por isso bem acollidas.

Usano por merecer cabido instalar a primeira Assembla Legislativa da minha Patria, e por ter podido dár no seio d'ella hum testemunho tão honroso aos meus Compatriotas eu concluirei, Sr. Deputados, assegurando-vos que achareis em mim a mais fiel cooperação no bem que vos he incumbido fzer á Província, e que aella he dado esperar das vos as luzes e d'voz a patriotismo. Cidade do Desterro em o 1.º de Março de 1835

Feliciano Nunes Pires